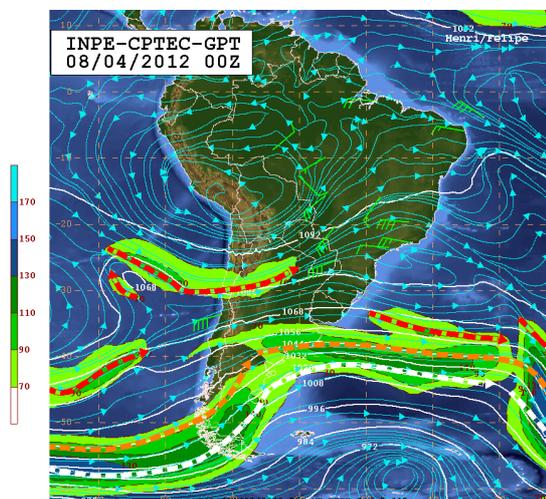




Análise Sinótica

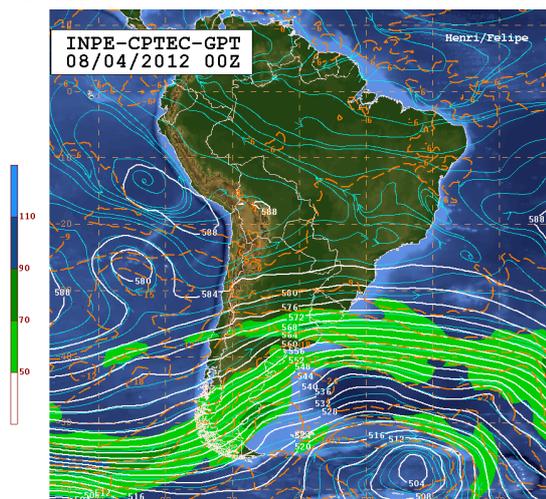
08 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



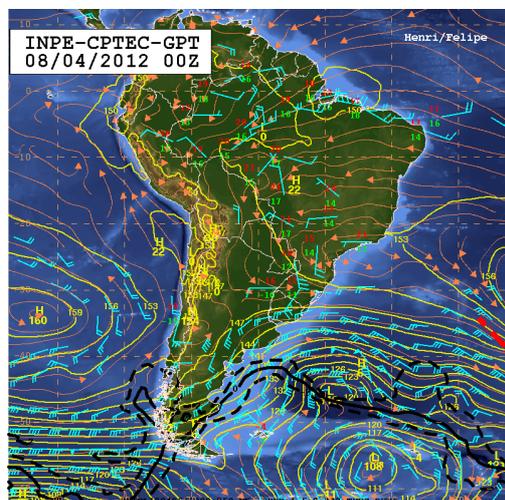
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 08/04, nota-se uma circulação anticiclônica com centro entre a Bolívia e o Peru (Alta da Bolívia- AB), que influencia boa parte do setor oeste do continente. Um pouco a sudeste desta ampla área anticiclônica, observa-se um cavado com o eixo entre o DF e o sul de MG, que contribui para a instabilidade entre o norte de MG e o ES. Outro cavado de onda curta atua entre o RS e o Paraguai, e influencia mais o tempo em MS. O cavado se afastou do interior do Nordeste do país e agora atua somente no Atlântico, mas entre o sul do PI e a BA começa a atuar uma crista. Nota-se difluência no escoamento entre o noroeste do MT e o AM. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e induz a convergência em baixos níveis da troposfera causando nebulosidade convectiva no AM e no PA. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é visto no Pacífico centrado em torno de 29S/84W, este sistema atua praticamente como uma baixa desprendida, conhecida também como Gota Fria. O Jato Subtropical (JST) contorna este VCAN e também uma crista que passa pelo norte do Chile e da Argentina. Este jato está acoplado com os ramos norte e sul do Jato Polar em uma pequena área no Atlântico ao longo de 33S. No entanto os ramos norte e sul do Jato Polar contornam um cavado frontal no Atlântico, que influencia as Províncias de Rio Negro e o sul da de Buenos Aires.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 08/04, há um centro anticiclônico no nordeste de SP. Este escoamento se intensificou, pois antes atuava uma crista. Com isso, a nebulosidade convectiva diminuiu no interior de SP, pela subsidência do ar nessa área. A crista recuou, pois se estendia entre a Bolívia e a BA, e agora apenas até o norte de MS. Entretanto, entre o Paraguai e oeste de MS e entre o oeste de SP e o norte do RS há dois cavados de onda curta, que não produzem nebulosidade significativa na área de atuação. Entre 27S e latitudes altas o escoamento dominante entre o Continente e o Atlântico é ciclônico, cujo centro está a leste das Ilhas Malvinas. Embestado nesse amplo escoamento há vários cavados no Continente, sendo um frontal atuando na Província de Buenos Aires. No sul da BA há um centro de um Vórtice Ciclônico (VC), no leste da BA atua uma crista, cujo centro está no Atlântico, que vem a contribuir para o tempo sem chuva nesse Estado. No norte do Nordeste e na Região Norte o escoamento é de leste com alguns cavados invertidos. O VC comentado sobre o Pacífico em altitude, baixa desprendida, se reflete neste nível centrado por volta de 26S/86W. A temperatura atinge valor de -15C.

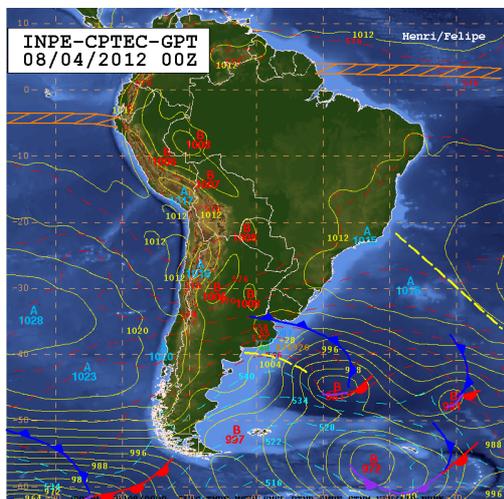
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/04, nota-se o escoamento semelhante a médios e altos níveis, onde a zona baroclínica no Pacífico atua a sul de 45S e no Atlântico a sul de 32S. A isoterma de zero grau atua mais a sul e nas proximidades do sul de Santa Cruz na Argentina. Um cavado frontal atua na Província de Buenos Aires. No Nordeste do Brasil atua ventos de leste com leve inclinação ciclônica. Uma região anticiclônica tem sua localização no oeste da Argentina. Uma crista se estende de RO ao PR e prossegue para leste até o litoral paranaense.

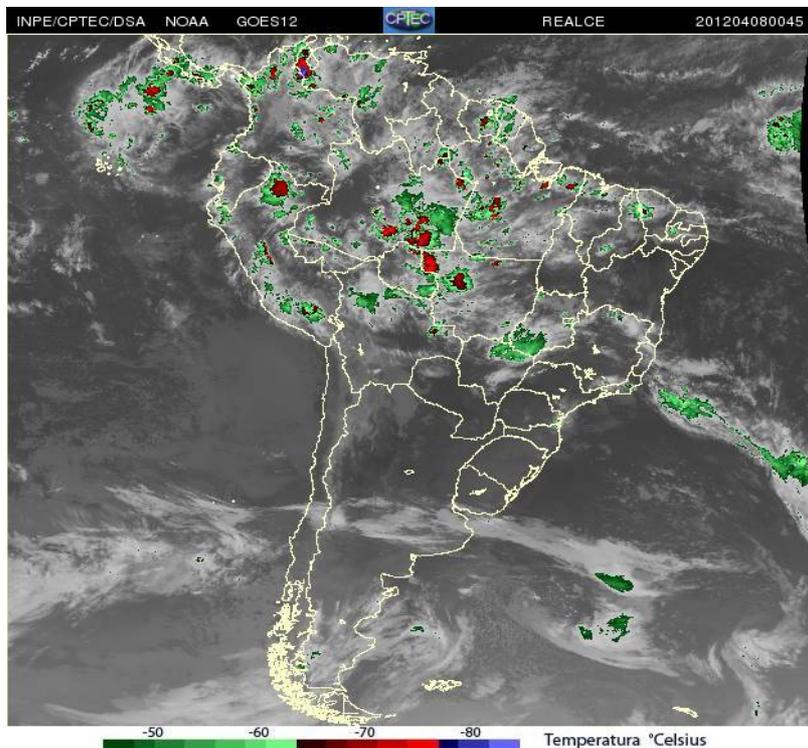


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (08/04), nota-se a presença de um sistema frontal sobre a Província de Buenos Aires, associado a um ciclone ocluso com núcleo de 981 hPa em torno de 45S/48W. Outro sistema frontal atua mais afastado do continente, com baixa pressão de 991 hPa em 48S/31W. Observa-se um cavado no Atlântico até o estado do ES, como prolongamento de uma frente fria, bastante afastada do continente. No interior do continente predominam áreas de baixa pressão do norte da Argentina até o equador. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um núcleo de 1028 hPa em torno de 35S/93W, enquanto que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua bastante afastada do continente, com núcleo de 1031 hPa a leste de 10W (fora do domínio desta imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 2-4N no Atlântico e com banda dupla no Pacífico, uma por volta de 5S e outra em torno de 4N.

Satélite



08 April 2012 - 00Z



Previsão

Neste domingo (08/04) a presença de cavado de onda curta em 500 hPa influenciará o tempo no Paraguai, nordeste da Argentina e entre SC e o PR, onde poderá haver chuva localmente forte com possibilidade de ventos fortes e queda de granizo, no fim do dia a divergência em altitude irá reger a dinâmica para a instabilidade entre o MS e o PR. Outro cavado irá também contribuir para forte instabilidade entre GO, norte e leste de SP e centro, sul e oeste de MG, aliado ao calor e alta umidade do ar nesta área, e também poderá haver queda de granizo isolado e ventos fortes. Os modelos ETA15, BRAMS, T299, RPSAS e GFS concordam com a presença desses cavados. Entretanto, os modelos ETA15 e RPSAS preveem chuva de mais de 70mm entre áreas de divisa de MG, GO e BA. O BRAMS e GFS entre 40-50mm, mas entre áreas de divisa de GO e da BA. O modelo T299 não prevê chuva nessa área. E também no PR, em SC e no oeste de SP. No dia 09/04 uma ampla alta pressão domina o escoamento no Atlântico ocidental, o que irá ajudar no transporte de umidade do oceano para o Continente entre o ES e o RS, deixando a faixa litorânea de SC com tempo instável. A baixa pressão térmica estará ativa entre o Paraguai e o norte da Argentina e o JBN também contribuirá para a convergência de umidade para esta área. Os modelos estão diferentes em 500 hPa, pois o GFS mantém um centro anticiclônico no litoral de SP, o BRAMS a leste do RJ e o ETA15 no centro de MG. O que deverá resultar em diferenças de posicionamento e intensidade de um cavado que cruzou os Andes e estará atuando no Paraguai pelos modelos ETA15 e BRAMS e mais a sul pelo modelo GFS, com isso a intensidade da chuva irá ser maior entre o Paraguai, PR, SC, oeste de SP e MS e bem menor pelo GFS. Também os modelos ETA15 e GFS concordam com chuva significativa no norte da Argentina, em áreas de divisa com o Paraguai. A partir do dia 10/04 (72h) os modelos diferem mais ainda no campo de pressão, pois o ETA15 continua intensificando um ciclone entre o RS e o Atlântico, mas mudou na integração de hoje, para esse dia, pois ontem (previsão de 96h) o ETA15 colocava o ciclone entre o litoral norte do RS e o litoral sul de SC, e agora apenas um cavado, mais ainda continua prevendo acumulados de chuva significativo no RS e leste e litoral de SC. O modelo GFS apenas entre o RS e o sul do Paraguai. Em 96h, no dia 11, o ETA15 intensifica o ciclone a leste do RS e o RPSAS também, mas o modelo GFS continua com um cavado em superfície, entretanto prevê núcleo de chuva de 70mm a leste do RS. O modelo BRAMS terá um comportamento diferente, pois entre 72h e 96h estará com um cavado mais a norte e nas proximidades de SP vindo a formar um núcleo de 1006 hPa bem a leste de SC. Os modelos RPSAS e o ETA continuam com o ciclone se deslocando mais para sudeste em 120h, com o ETA apresentando núcleo mais intenso. O GFS mantém um cavado no oceano.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas



Imagem Não Disponível



Imagem Não Disponível



Imagem Não Disponível